

A coragem de ACM

■ O talento e a coragem incomum do senador Antonio Carlos Magalhães têm incomodado grupos de direita, de esquerda e os medíocres de todos os matizes ideológicos.

■ Dono de um currículo de fazer inveja a qualquer político, enriquecido ao longo de sua vida pública, ACM tem desenvolvido um trabalho profícuo e ousado desde que assumiu a presidência do Senado, como sempre provocando polêmicas mas apresentando resultados práticos.

■ Além de sair vitorioso na batalha pelo salário-mínimo de 100 reais e implantar medidas internas moralizadoras no Senado,



Em conversa amigável com este colunista, ACM desabafa o seu desejo de preservar e valorizar as nossas instituições, com respeito e dignidade

ACM cumpriu sua promessa de fazer votar o projeto de emenda constitucional que estabelece o efeito vinculante nas decisões do Supremo Tribunal Federal, agora aguardando decisão da Câmara.

Concluiu e mandou também para a Câmara a regulamentação das Medidas Provisórias. E até amanhã, o plenário do Senado deverá terminar a votação do novo Código Civil, que tramitava no Congresso há mais de 20 anos.

■ Foi graças à sua liderança que o Senado acabou com os privilégios da magistratura, no momento dependendo de análise pela Câmara, e com o Instituto de Previdência dos Congressistas. ACM quer agora mudar o Regimento Interno do Senado e do Congresso, para apressar a votação de todas as matérias submetidas ao Legislativo. Em síntese, ACM tem sido um aliado fiel do presidente Fernando Henrique Cardoso nas deliberações das propostas de interesse nacional, mas mantém e preserva a independência do Poder Legislativo, com a altivez necessária.